

# Aspectos do Vale



Rafael de Moraes Cantú  
Samuel Martim de Conto

## Existe relação entre escolaridade e remuneração?

Muitas vezes nos deparamos com dúvida a respeito da relação existente entre escolaridade e remuneração. Será que quanto mais estudarmos mais chances teremos de obter melhor remuneração? Vamos contribuir com a elucidação desta e de outras dúvidas usando como base os dados constantes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e como parâmetro o salário mínimo atual vigente (R\$ 465,00). Observa-se que em 2008 (Tabela) a renda média do trabalhador do Vale do Taquari sem escolaridade (analfabeto) era de R\$ 796,31. Aqueles com Ensino Fundamental (completo ou incompleto) tinham rendimento médio de R\$ 891,98. Os trabalhadores da região com Ensino Médio (completo ou incompleto) recebiam em média R\$ 966,35 em 2008. De forma preliminar constata-se que há um ganho real nos rendimentos conforme o trabalhador for avançando em anos de estudo. E essa diferença fica ainda mais evidente na remuneração média dos trabalhadores com curso Superior (concluído ou em andamento) que recebiam R\$ 1.704,97 em 2008, ou seja, 76,43% a mais daqueles situados no Ensino Médio e 91,14% a mais daqueles situados no Ensino Fundamental.

**Tabela – Remuneração média dos trabalhadores conforme a escolaridade - 2008**

Escolaridade	Vale do Taquari	Estado do RS	Diferença absoluta
Analfabeto	796,31	806,54	10,23
Ensino Fundamental	891,98	1.006,22	114,23
Ensino Médio	966,35	1.183,04	216,70
Ensino Superior	1.704,97	2.364,88	659,91

**Fonte:** Banco de Dados Regional da UNIVATES, com base em informações constantes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Ao compararmos a situação analisada com a do estado do RS, observa-se diferença significativa nas remunerações conforme o nível de escolaridade: na média, os trabalhadores analfabetos do estado recebiam R\$ 10,23 a mais do que os da região; os com Ensino Fundamental, R\$ 114,23 a mais; os trabalhadores com Ensino Médio, R\$ 216,70 a mais; e aqueles com Ensino Superior tinham remuneração média de R\$ 659,91 a mais do que os do mesmo nível no Vale do Taquari.

Constata-se, portanto, nos dois âmbitos (estado e região), que níveis de escolaridade mais elevados são acompanhados por remunerações médias mais elevadas. Essa tendência demonstra que os trabalhadores com níveis de escolaridade mais baixos estão buscando mais qualificação, haja vista que, em 1998, 0,88% dos trabalhadores da região eram analfabetos e 66,21% tinham somente Ensino Fundamental, enquanto que, em 2008, os trabalhadores analfabetos passaram a representar 0,27% do total e aqueles situados no Ensino Fundamental 46,15%. Com isso, comprova-se que o mercado de trabalho cada vez mais oferta vagas que exigem maior qualificação, e, por sua vez, os trabalhadores a estão buscando. Sendo assim, podemos chegar às seguintes constatações:

- o mercado de trabalho “recompensa” o esforço daqueles que buscam níveis de escolaridade mais elevado;
- o processo contínuo de diminuição das faixas de escolaridade mais baixa, refletindo no aumento de trabalhadores situados nos níveis de escolaridade mais elevado;
- aumento da qualificação da mão-de-obra e, por consequência, nos níveis de produtividade e competitividade;
- criam-se maiores oportunidades de oferta de produtos e prestação de serviços, assim como novas oportunidades de atuação;
- e, ainda, embora não garantindo automaticamente a elevação da remuneração por meio de mais anos de estudo, aumentam significativamente as chances de que isso ocorra no médio e longo prazo.

**Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site [www.univates.br/bdr](http://www.univates.br/bdr)**